

JORGE GABRIEL

Padrinho do Golf Against Polio

Página 11



PORTUGAL ROTARIO

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXIX Ano | N° 221 | Dezembro 2016 | Publicação Mensal | 0,10 €

**ISABEL
RODRIGUES**
ARQUITETA E
REPRESENTANTE
ROTARACT NO
DISTRITO 1970
PÁGINAS 12-13

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL
ROTÁRIO LANÇA NOVO
SISTEMA DE COBRANÇAS
DE QUOTAS. PÁGINA 22

Rotary
World
Magazine
Press



www.portugalrotario.pt



CELEBRANDO COMEMORE CONNOSCO EM ATLANTA

Bill e eu conhecemo-nos desde os 14 anos. Namorámos há dois anos.

Bill influenciou-me a querer ser Rotária. Nós temos uma verdadeira paixão por esta cidade e pelo serviço aos outros.

Desde o berço do movimento de direitos civis na região oeste até Buckhead, estamos entusiasmados em demonstrar a profundidade e o tamanho da nossa cidade natal. Junte-se a nós para um jogo dos "Braves" no nosso novo estádio - onde o meu pai foi o primeiro Afro-Americano seleccionador de baseball.

Não perca a Convenção do Rotary de Atlanta!

Wonya
Bill

Wonya Lucas, membro do Rotary Club de Atlanta, Presidente e CEO da Estação Radiofónica Pública de Atlanta.

William Taggart, membro do Rotary Club de Atlanta e Executivo Residente/ Chefe de Operações do Colégio "Morehouse".

**Faça a sua inscrição em
www.riconvention.org**

Rotary



**CONVENÇÃO DO ROTARY
ATLANTA, GEORGIA USA
10 a 14 de Junho 2017**

Mensagem do Presidente



CAROS COMPANHEIROS ROTÁRIOS,

Entrei para o Rotary como engenheiro. Nas engenharias há tantas especializações quanto as possíveis classificações no Rotary, mas eu sou engenheiro mecânico. Um engenheiro mecânico faz os cálculos do aquecimento e do arrefecimento referentes a uma nova construção, certifica-se que as luzes certas são colocadas nos lugares corretos, e delinea as canalizações de forma a que a água quente não termine numa fonte de água potável.

Os engenheiros mecânicos não se destacam na multidão, e não chamam a atenção sobre si mesmos com o que estão a fazer. Provavelmente nunca perdeu muito tempo a pensar sobre os engenheiros que terão desenhado o edifício que utiliza, ou o automóvel que conduz, ou mesmo as sinalizações do tráfego que segue. Mas, sempre que entrar num elevador, ou sempre que ligar a chave da ignição do seu carro, ou quando atravessar a rua quando o semáforo estiver verde, lembre-se de que na base de tudo isso esteve algum engenheiro desconhecido. Confia que o seu elevador abrirá a porta no andar que pretende. Confia em que o seu carro arrancará e parará como devido. Confia que o semáforo passará a vermelho apenas depois de se apagar a luz verde para os peões. Todos os dias você coloca a vida nas mãos de gente cujos nomes desconhece e que, se calhar, jamais conhecerá pessoalmente. Pode ser que nunca pense sobre essas pessoas – mas o certo é que elas tocam as nossas vidas todos os dias.

Poderia traçar o mesmo paralelo quanto a toda e qualquer outra actividade profissional – ocupações comuns com a mesmo tipo de impacto na vida de cada um. De muitas maneiras – algumas das quais vemos e outras não – as nossas vocações permitem-nos ajudar outras pessoas a viverem melhor, mais seguras e mais saudáveis.

É como o trabalho que fazemos no Rotary.

Através da nossa profissão e nos nossos Clubes, nas nossas comunidades, e atravessando continentes, tocamos as vidas de pessoas que não onhecemos e, provavelmente, jamais conheceremos. E em toda a parte do mundo, em cada dia, quer saibam disso ou não, as pessoas estão a viver com melhor qualidade de vida, mais seguras e mais saudáveis graças ao trabalho do Rotary.

As pessoas a quem ajudamos poderão nunca ter encontrado um só Rotário. Podem até nem sequer saber que o Rotary existe. Mas a verdade é que estão a beber água potável a partir de um poço aberto pelo Rotary. Estão a aprender a ler usando livros doados pelo Rotary. Estão a disfrutar de uma vida melhor, mais feliz e mais saudável – porque o *Rotary está ao Serviço da Humanidade*.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'John F. Germ'.

JOHN F. GERM

Presidente 2016-2017, Rotary International

Veja na Internet os discursos e notícias do
Presidente do R.I., John F. Germ, acedendo a www.rotary.org/office-president.

Rotary NO MUNDO

DIA DO ROTARY NA ONU

No dia 12 de Novembro teve lugar na Sede da Organização das Nações Unidas mais um Rotary Day (Dia do Rotary), uma celebração anual onde são entregues, solenemente, os Prémios Rotary Responsabilidade Empresarial (*Responsible Business*), que distinguem indivíduos que se afirmaram no campo das atividades humanitárias.



Este ano foram homenageados: Juan Silva Beaupertuy, do Rotary Club de Chacao (Venezuela), Jean-Paul Faure, do Rotary Club de Cagnes-Grimaldi (França), Suresh Goklaney, do Rotary Club de Bombaim (Índia), Annemarie Mostert, do Rotary Club de Southern Africa (África do Sul), Stephanie Woollard, do Rotary Club de Melbourne (Austrália), e Larry Wright, do Rotary Club de Taylor, Michigan (EUA).

QUADRO SOCIAL

O ano rotário que decorre (2016-17) iniciou-se oferecendo o quadro social mundial do

Rotary com a segunda maior cifra de sempre. E continuamos a ser, em número, acima do 1,2 milhões.

ASSEMBLEIA INTERNACIONAL

Vai realizar-se em S. Diego, Califórnia (EUA), como vem sendo hábito nos últimos anos, a Assembleia Internacional do R.I. para preparação dos Governadores de Distrito que irão servir no ano rotário de 2017-18. O evento decorrerá de 15 a 21 de Janeiro. Estarão presentes os Governadores Eleitos portugueses, o Compº. Afonso Malho (Rotary Club da Moita - D. 1960), e o Compº. Alberto Soares Carneiro (Rotary Club de Paredes - D. 1970).

VISITA A ALTO NÍVEL

Em 7 de Outubro passado, estive na Sede do R.I., em Evanston, Illinois (EUA) o Ministro da Saúde da Nigéria, Isaac Adewole, para discutir com dirigentes de topo do R.I. a resposta dada pelo Governo Nigeriano em face da recidiva da pólio verificada no Estado



de Borno, no norte do país. Um episódio que obrigou a voltar a incluir-se a Nigéria como país endémico da doença.



ÍNDICE

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary no Mundo
5. Da Minha Caneta
6. A Convenção de Atlanta
7. O Rotary em Portugal
11. Clubes "Against Polio" e RC de Ponte de Lima apoia escola em S. Tomé
12. Isabel Rodrigues - Arquitecta e Representante Rotaract 1970
14. Shelter Box: Para Casos de Emergência
17. Clubes de Jovens
18. Prémios da The Rotary Foundation
19. Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores da TRF
20. Números do 760 302 013
21. Correio do Leitor
22. Vida Interna da Associação PR

DIRECTOR-EDITOR

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

José Alberto Oliveira

SUPERVISÃO

Governador do Distrito 1960

Compº. Abílio José Matias Lopes

Governador do Distrito 1970

Compº. Ernesto Augusto

Rodrigues

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA direcção da APR

José Carlos Estorninho

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Avenida da República, 1326-7º s/ 7.4

Apartado 148

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Tel./Fax: +351 22 372 1794

geral@portugalrotario.pt

www.portugalrotario.pt

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sérgio Fernandes Unipessoal, Lda - Mafra

Nr. Registo ERC 110486

Depósito legal n.º 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

DIRIGENTES 2016-17 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga,
Tennessee (EUA)

Presidente Eleito

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham
(Austrália)

Vice-Presidente

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland,
Ontário (Canadá)

Tesoureiro

Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipé Tungteh
(Taiwan)

Directores

Mikael Ahlberg
Rotary Club de Ölands Sjödra
(Suécia)

Gérard Allouneau

Rotary Club de Parthenay (França)

Jorge Aufranc

Rotary Club de Guatemala-Sul
(Guatemala)

Manoj D. Desai

Rotary Club de Baroda-Metro
(Índia)

Corneliu Dinç

Rotary Club de Craiova (Roménia)

Bradford R. Howard

Rotary Club de Oakland Sunrise,
Califórnia (EUA)

Joseph Mulkerrins

Rotary Club de Hampton Roads
(Norfolk), Virgínia (EUA)

Peter L. Offer

Rotary Club de Coventry Jubilee
(Inglaterra)

Saowalak Rattanavich

Rotary Club de Bangkok (Tailândia)

Hendreen Dean Rohrs

Rotary Club de Langley Central,
British Colúmbia (Canadá)

Tadami Saito

Rotary Club de Toyota (Japão)

Eduardo San Martín Carreño

Rotary Club de Majadahonda
(Espanha)

José Ubiracy Silva

Rotary Club de Recife (Brasil)

Noel J. Trevasakis

Rotary Club de Bega (Austrália)

Karen Wentz

Rotary Club de Maryville-Alcoa,
Tennessee (EUA)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

Da minha caneta



Do ponto 5º do nosso Estatuto Editorial consta expressamente que PORTUGAL ROTÁRIO “não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo”. Esta formulação de princípio, virtuosa mas não isenta de dificuldades na sua aplicação concreta (é dalguma maneira subjectiva a avaliação “in casu” do que é que se situará já “fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo”...), tem orientado a Revista no sentido de se abster de dar guarida a todas as polémicas, pelo menos como medida de prudência.

Vem isto a propósito da existência no “campus rotário” do nosso País de uma Instituição de elevadíssimos méritos que um grupo generoso de Rotários criou há largas décadas, quando em Portugal existia somente um Distrito Rotário e ele tinha a designação de 65. É admirável a vários títulos o trabalho por ela desenvolvido ao longo de toda a sua já alongada existência. Um trabalho do qual muitos jovens estudantes beneficiaram já, e mesmo a sociedade no seu todo.

Contudo, o andar dos anos se iria encarregar de evidenciar algumas “incomodidades” que se vêm adensando e que têm vindo a gerar dispensáveis crispações. Vistas bem as coisas, existirão razões de reparos, porventura desde a origem dela, mas que, podendo ser ultrapassadas ou rectificadas, como podem, não se afiguram justificativos, só por si, para algumas das atitudes extremadas que se vão perfilando: “est modus in rebus...”.

Desde logo a denominação que lhe foi dada não terá sido a melhor. Para além de “ser dos livros” que Fundação Rotária só existe uma em todo o mundo – a centenária Fundação Rotária do *Rotary International*, ou, à inglesa, *The Rotary Foundation*, que é alvo tratamento no “nosso” Manual de Procedimento (toda a Parte 4, e no Regimento Interno do R.I., art. 22) -, e a despeito de nele se mostrarem previstas Fundações Associadas a ela (ut. referência breve no Ponto 16 do Glossário), subordinadas, porém, a determinadas condições, valha a verdade reconhecer que, em termos práticos, desde logo a designação que ostenta tem sido mais que frequente causa de confusões e de equívocos nas cabeças de muitos Rotários Portugueses. Eu próprio já tive ensejo de ouvir da boca de “formadores”, em acções de formação

distrital, o erro palmar de (des)informarem que é tudo a mesma coisa, “soit disant”: dizer Fundação Rotária Portuguesa ou dizer Fundação Rotária.

Claro que, assim, não será de pasmar o quanto campeia por aí de desconhecimento das notas distintivas entre as duas Organizações, como não haverá razões sérias de estranheza perante a atitude de não reconhecimento da parte do R.I. relativamente à existência da FRP, atitude que nem deverá merecer vislumbre de espanto por isso que a FRP não é, sequer, uma “Fundação Associada” da Fundação Rotária, ou seja instituída sob a observância dos condicionalismos que a esta categoria presidem.

E, sendo assim, será que a FRP é o anátema? Coisa condenável e hostil? De quanto já se disse resulta que a resposta só pode ser a negativa: ela é de grandes méritos e tem um lugar importante, que ocupa com denodo. Mas deve confinar-se ao seu especial munus. Deve ser apoiada por todos nós exactamente no mesmo patamar em que qualquer de nós deve apoiar toda a organização que persegue um fim útil e respeitável: uma Misericórdia, uma associação de cultura, ou de bem-fazer, etc. Exclusivamente com doações voluntárias. E muitos de nós assim o fazem.

Não deve, porém, manter-se a coberto de uma denominação geradora de confusões que possam ser caldo de cultura (e têm sido) de aproveitamentos equívocos, como não deve receber fundos do Rotary como Instituição, seja a que título for, cobrá-los, geri-los ou encaminhá-los na sua consignação.

No fundo, trata-se apenas de separar as águas e de observar a limpidez da transparência, para bem de todos, nos quais incluimos a própria.

E, feitas estas observações, ajudemos quem queiramos num clima de sã concórdia.

É Natal! Que o leitor o viva com alegria e paz e tenha à sua espera um esplendoroso Ano Novo, são os sinceros votos do seu Companheiro fiel,

ARTUR LOPES CARDOSO
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

A Convenção de Atlanta 2017

CIDADE DA PAZ

Apesar de Atlanta ter atravessado épocas de violência e de injustiças durante muito tempo, hoje descobriu que existe sempre um outro caminho a seguir. Sinta-se inspirado durante o tempo que permanecer na cidade para a Convenção do *Rotary International* de 2017, de 10 a 14 de Junho.

Dê um pequeno passeio desde o Centro da Convenções (Georgia World Congress Center) até ao Centro para os Direitos Cívicos e Humanos (The Center for Civil and Human Rights). Aí poderá encontrar placas que mostram notas feitas pelo próprio punho do líder dos Direitos Humanos e Prémio Nobel da Paz Martin Luther King Jr., assim como trechos de alguns dos seus discursos e dos seus sermões. Pode ainda usufruir de um espaço interactivo durante o almoço, dos anos 60, e aprender mais acerca de grupos perseguidos por todo o mundo.

Um eléctrico poderá transportá-lo até ao “Centro do Rei” (The King Center - Martin Luther King, Jr., National Historic Site). Aí poderá visitar a casa onde Martin Luther King passou a infância e a Igreja Baptista Ebenezer em que King foi baptizado e, mais tarde, se tornou pastor. Está igual ao que era aquando da sua morte nos anos 60.



Um outro vencedor do Prémio Nobel da Paz foi o Presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter, que continua a lutar pelos Direitos Humanos no Centro Carter (The Carter Center), no Freedom Parkway. Os visitantes podem passar pela Biblioteca Presidencial “Jimmy Carter” e também pelo Museu, que exhibe várias recordações da sua presidência.

O Rotary organizará uma Conferência Presidencial da Paz ocupando os dias 9 e 10 de Junho para assinalar os nossos êxitos e desbravar novas oportunidades para prosseguir no nosso empenhamento a favor da paz. Para se inscrever, aceda a www.riconvention.org.

Deblina Chakraborty

**Inscreva-se na Convenção
até 15 de Dezembro para
beneficiar das melhores
condições. Veja em
www.riconvention.org**

Rotary em PORTUGAL



1



2



4



5



3

Em parceria com o Soroptimist International Clube de Setúbal, o Rotary Club de **Setúbal** promoveu um “almoço solidário” para ajuda do Movimento “Vencer e Viver”, grupo de apoio de Setúbal da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Recebeu uma receita extra de €1.842,40. O evento solidário aconteceu a 5 de outubro. (Foto: 1)

A 19 de outubro, o Rotary Club de **Faro** efetuou uma visita de reconhecimento às instalações da APPC-Faro (Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro) e ofereceu uma cadeira de rodas sanitária para serviço no Lar Residencial e Residência Autónoma de Montenegro. (Foto:2)

O Rotary Club de **Faro** realizou no Anfiteatro “José Silvestre” do Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve, Campus da Penha, um Seminário aberto ao público em torno do tema “Segurança e Impacto no Turismo da Região do Algarve”. O seminário aconteceu a 26 de outubro.

No dia 3 de novembro, esteve no Rotary Club de **Albufeira** a falar sobre “Segurança Escolar - a Multidimensionalidade do Sucesso Educativo” o Dr. José Antunes Fernandes. Igualmente neste Clube esteve o Dr. Luís Marques Mendes para dissertar sobre “Desafios de 2017”.

O Rotary Club de **Lisboa-Oeste** recebeu, a 3 de novembro, o Engº. Alfredo Campos Costa, destacado técnico do LNEC, que falou sobre “Prevenção Sísmica – Competências e Experiência do LNEC”.

Também a 3 de novembro, mas no Rotary Club de **Setúbal**, foi proferida a palestra “Mutilação Genital Feminina”, pela Dr. Fernanda Gomes da Costa.

No mesmo dia, mas no Rotary Club de **Vila Nova de Gaia**, decorreu uma palestra sobre “A indústria do Couro” proferida pelo Compº Fernando Laranjeira (do RC S. João da Madeira).

Uma “Noite de Fados”, a que aderiram mais de duas centenas de pessoas, foi organizada pelo Rotary Club de **Águeda** para gerar fundos que beneficiaram a CERCIA. O evento solidário aconteceu a 5 de novembro. (Foto:3)

Também no dia 5 de Novembro, sob a organização logística do Rotary Club da **Trofa**, realizaram-se os Seminários Distritais da Fundação Rotária e da Gestão de Fundos. 48 Rotary Clubes fizeram-se representar nesta importante acção de formação, tendo ultrapassado a centena de participantes, tendo os trabalhos decorrido com vivo interesse. (Foto:4)

Ainda nesse sábado, dia 5 de novembro, alguns membros do Rotary Club de **Oliveira do Hospital** participaram no Projeto de Requalificação de habitação e ajudaram a dar os últimos retoques num casa do centro histórico da cidade. (Foto:5)

O Rotary Club de **Almancil Internacional** está a dar um significativo apoio ao Agrupamento de Escolas de Almancil através do projecto “Su8rfar a Diferença” que visa melhorar a qualidade de vida dos seus estudantes com autismo. Nesse âmbito já foram realizadas sessões de aprendizagem de “surf” na Praia da Falésia, em Vilamoura, e nas piscinas municipais de Loulé. (Foto:6)

A 7 de novembro palestrou, no Rotary Club da **Feira**, Rita Pinto, licenciada em Artes Plásticas e gestora da Casa das Profissões, um projeto da Delegação de Sanguedo da Cruz Vermelha Portuguesa. A palestra foi sobre “Incubadora de Empresas – Casa das Profissões”.

O Rotary Clube da **Praia da Rocha** teve a honra de receber como convidado na sua reunião de café o Comandante Operacional Municipal de Portimão e Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários Richard Marques que falou sobre os

incêndios florestais que este ano assolaram a região no geral e o concelho de Portimão em particular.

No dia 10 de novembro, o Rotary Club de **Amarante** recebeu o Prof. Doutor Luís Ramos, num jantar-palestra subordinado ao tema “Amarante no contexto do Baixo-Tâmega”.

Ainda no dia 10 de novembro, decorreu no Rotary Club da **Moita** uma reunião-palestra com o Engº Amândio Torres, Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, que falou sobre um tema muito actual “Floresta - Desafio Nacional”.

No dia 11 de novembro, o Rotary Club de **Ovar**, organizou um jantar de S. Martinho. O evento aconteceu no restaurante “A Garrafeira”, e as receitas serão utilizadas em apoios sociais.

Igualmente, a 11 de novembro, o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** preparou um baile de São Martinho. As receitas reverteram para as causas sociais do clube.

Os Rotary e Rotaract Clubs de **Odivelas** organizaram em parceria, no dia 11 de Novembro, um magusto solidário que teve lugar no Pavilhão Polivalente de Odivelas. A receita deste evento está destinada à aquisição de equipamento para os Bombeiros Voluntários de Caneças.

No dia 12 de novembro, o Rotary Club de **Mafra** organizou um “Magusto com Música ao Vivo” no qual procedeu à entrega de 4 cadeiras de rodas e 1 joelheira ortopédica articulada a algumas Instituições e famílias da sua comunidade.

Ainda no sábado, dia 12, o Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** também organizou um Magusto Solidário.

Nesse dia, o Rotary Club de **Leça do Balio** organizou um concerto de Outono no Salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos. O concerto foi realizado por Jairo Grossi (pianista), Maria Cecília Barbosa (soprano) e Pedro Telles (barítono).

Também no dia 12 de novembro, o Rotary Club de **Caldas das Taipas**, em conjunto com o seu clube Rotaract, organizaram uma atividade chamada “São Martinho à solta”. O dia foi repleto de atividades com aula de ioga, jogos tradicionais e karaoke.

Teve lugar também no dia 12, mais uma sessão integrada no Ciclo “A Prova dos Novos”. Este evento em particular foi integrado no tradicional Almoço de S. Martinho, iniciativa com longa tradição no Rotary Clube de **Peniche** e, com a receita deste ano a reverter para o projeto “Missão Servir”, tema da anterior apresentação deste ciclo. Esta sessão contou com a participação da Arqª Magda Gonçalves e Dra. Gabriela Amador que fizeram uma apresentação do seu projeto empresarial “Sweet and Chic Party”.

No dia 12 de Novembro, o Rotary Club de **Lisboa-Norte** organizou uma visita cultural ao Morgado Lusitano, situado na Quinta da Portela. Este passeio assinalou a comemoração do Dia de S. Martinho e os companheiros tiveram a oportunidade de assistir ao espectáculo equestre.



No dia 14 de novembro, celebrou-se o Dia Mundial da Diabetes. Para assinalar o dia, o Rotary Club **Lisboa-Oeste** organizou uma visita ao museu da Diabetes. Na visita esteve presente o governador do distrito 1960 Abílio Lopes. (Foto:7)

Também no dia Mundial da diabetes, o Rotary Club de **Setúbal** organizou a 2ª Marcha: “NÃO À DIABETES”, no contexto do projeto: FRAD - Frente Rotária Anti-Diabetes. Participaram 285 alunos e 20 professores, das Escolas: Básica Barbosa do Bocage; Secundária Bocage e Secundária Lima de Freitas. (Foto:8)

A primeira acção do Programa “Literacia em saúde oral”, promovido pelo Rotary Club da **Maia**, em parceria com a ONG “Mundo a Sorrir”, decorreu a 14 de Novembro, no Infantário de Vermoim, da Santa Casa da Misericórdia da Maia. Durante todo o mês de Novembro foram realizadas iniciativas semelhantes que abrangeram um total de 784 crianças, distribuídas por 12 estabelecimentos da Santa Casa da Misericórdia e 1 da ASMAN. (Foto:9)

No dia 14 de Novembro, no decorrer da reunião do Conselho Director do Rotary Club do **Barreiro**, foi assinado o Contrato de Comodato que prevê a cedência do Moinho do Jim, na Avenida da Praia, onde irá funcionar a sede dos companheiros.

O Rotary Club de **Faro** celebrou o seu 55º aniversário no passado dia 15 de novembro. O evento decorreu no Hotel Eva e teve como palestrante o Dr. João Goulão, Director Geral do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências do Serviço Nacional de Saúde, que falou sobre “As Políticas Portuguesas nos Comportamentos Aditivos e Dependências”.

No mesmo dia, o Rotary Club de **Braga** organizou um

jantar-palestra com o Dr. Silas Pêgo, ex-investigador do INIA, subordinada ao tema “Conversos da Broa”. O evento aconteceu no Hotel Mercure.

Ainda no dia 15, o Rotary Club da **Régua** fez a Homenagem aos Profissionais: Rufino dos Santos Araújo e Ludovina Augusta Tomé Araújo.

Numa reunião conjunta, no dia 15 de novembro, o Rotary Club **Leça do Balio** e o Rotary Club **Senhora da Hora** receberam a Bastonaria da Ordem dos Enfermeiros, Ana Rita Cavaco, que falou do tema “A importância da Enfermagem no Serviço Nacional de Saúde”.

No dia 16 de novembro, a Universidade Sénior do Rotary Club de **Resende** organizou, no âmbito da atividade designada “Conversas sobre...”, uma palestra com o tema “Autores de Resende”, realizada pela Dra. Ana Pinto.

A 16 de novembro, no Rotary Club de **Oliveira de Azeméis**, durante ciclo de conferências “Às quartas com...”, foi palestrante Rui Rosa Dias que dissertou sobre “A importância do alimento na economia global: agricultura, alimentação e sociedade”.

Também nessa quarta-feira, dia 16, o Rotary Club de **Águas Santas/Pedrouços**, organizou uma conferência sobre “A importância de uma fundação para o Rotary”. A sessão foi dinamizada pelo companheiro Álvaro Gomes.

No mesmo dia, aconteceu a abertura solene da Universidade Sénior do Rotary Club de **Vizela**, que decorreu no Auditório da Casa das Colectividades.

Para assinalar os 50 anos de existência, o Rotary Club de **Santarém** editou um livro no qual é historiada a vida do Clube. Com 450 páginas e texto da autoria do Prof. Doutor Martinho Vicente Rodrigues, do Instituto Prof. Joaquim Veríssimo Serrão, a obra intitula-se “Santarém no Trilho Secular dos Rotários pelo Mundo” e teve



a sua apresentação pública solene, no dia 17 de novembro. (Foto:10)

Também na quinta-feira 17 de novembro, a universidade Sénior do Rotary Club de **Valongo** ouviu uma palestra sobre “Promoção da igualdade - Combater a discriminação e violência nos seniores”. proferida pela Dra. Raquel Andrade, psicóloga e clínica e de saúde.

Também no Rotary Club de **Valongo** e no dia 17 foi palestrante o Governador eleito do Distrito 1970 para 2017/18, Compº Aberto Soares Carneiro.

Ainda no dia 17 de Novembro, Carlos Sargedas, do Rotary Club de **Sesimbra**, dinamizou uma apresentação do seu documentário “Cabo Espichel – Em Terras de um Mundo perdido...” na Casa dos Marcos, uma iniciativa de cariz solidário. A receita obtida reverteu a favor da Raríssimas – Associação Nacional de Doenças Mentais e Raras.(Foto:11)

O Rotary Club de **Porches Internacional** organizou um “Mercado de Natal” com a finalidade apoiar o Lar de S. José, de Ferragudo. O mercado decorreu de 19 a 20 de novembro.

O Rotary Club de **Leiria** recebeu, no dia 21 de novembro, o companheiro José Vieira Matos, que falou do I Centenário da The Rotary Foundation.

Ainda no dia 21 de novembro, o Rotary Club de **Angra do Heroísmo**, recebeu o Presidente da Cozinha Económica Angrense, o Comissário Carlos Raposo, para um jantar-palestra.

O Rotary Club de **Porto-Antas** marcou para 22 de novembro uma palestra sobre “A perícia forense na escrita manual”. A palestra foi proferida pelo Prof. Dr. Francisco Queiroz e pela Dra. Leonor Moreira.

Integrado no ciclo “A Prova dos Novos”, o Rotary Club de **Peniche** ouviu, a 24 de novembro, a Drª. Carolina Varela sobre “APAV – a Comunicação ao Serviço da Causa Social”. (Foto:12)

O Rotary Club da **Figueira da Foz** realizou no dia 24 de Novembro, pelo 21º ano consecutivo, a cerimónia de assinatura de Protocolos com empresas, entidades públicas e particulares do concelho que, uma vez mais, respondem solidariamente ao apelo do clube, aceitando patrocinar Bolsas de Estudo destinadas a alunos carenciados do concelho.

A 24 de novembro, o Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** recebeu Paulo Pinto, da Remax, para uma palestra sobre “Como está o mercado imobiliário”.

Igualmente a 24 de novembro, o Rotary Club de **Setúbal** organizou uma palestra com o tema “Aspetos éticos dos movimentos anti-vacinais”, a palestrante foi a Dra. Ana Nunes.

O Rotary Club de **Lamego**, realizou na noite de 25 de Novembro, a Reunião de Premiação dos Melhores Alunos de Lamego do Ensino Secundário (ano lectivo 2015/2016) do Concelho de Lamego.

O Rotary Club de **Paredes** realizou uma visita à AIJA – Associação para Inclusão de Jovens e Adultos, instituição sediada em Lordelo. Depois de ouvirem os projectos que a AIJA tem, os responsáveis do Rotary entregaram um

donativo à instituição para ajudar à aquisição de uma carrinha para transporte dos utentes, devidamente adaptada.

No dia 26 de novembro, o Núcleo Rotário de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) de **Ponta Delgada** e a Universidade dos Açores organizaram um jantar de Natal solidário. A receita reverteu integralmente para o Fundo de Emergência Social da Universidade dos Açores, que apoia alunos universitários.

O Rotary Club de **Sever do Vouga** organizou para dia 26 de novembro um workshop sobre “Cultivo doméstico de ervas aromáticas”.

O Rotary Club de **Lisboa Parque das Nações** realizou, em 28 de novembro, um jantar palestra sobre a nova dimensão empresarial da cidade e as startups.

No dia 29 de novembro, o Rotary Club de **Gaia-Sul** recebeu, como palestrantes, os Comp^{os} António Vaz e Bernardino Costa Pereira e a Dr.^a Elisa Cidade, Vereadora da C.M. Gaia, sobre o tema “A Presença do Rotary nos Movimentos Sociais e de Solidariedade.”

No mesmo dia, teve lugar no Lisbon Marriott Hotel, preparado pelo Rotary Club de **Lisboa-Benfica**, o jantar com palestra proferida pela Dr.^a Teresa Lopes Pereira, licenciada em História e Mestre em História Medieval, com o título “Pedro Nunes, o Matemático”.

Também no dia 29 de novembro, o Rotary Club da **Maia** organizou a palestra “A Sucessão nas Empresas Familiares”, sendo o palestrante o Dr. António Joaquim Nogueira da Costa.

O Rotary Club de **Porto-Foz**, recebeu a 29 de novembro, para um jantar-palestra, João Manuel Machado Faria de Abreu, mestre em Marketing.

No dia 30 de novembro, o Rotary Club de **Vila Real**, celebrou o seu cinquentenário com um jantar festivo no Hotel Miracorgo.

O Núcleo Rotário de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) de **Ponta Delgada** lançou o seu 1º Concurso Literário Infantojuvenil denominado “O Meu Conto numa Página” junto dos estudantes do 2º Ciclo de Ponta Delgada. Os participantes foram desafiados a contar uma história original que podia ser apresentada em prosa, em poesia, em desenho ou em banda desenhada ou mesmo em colagens. O Júri que classificará os trabalhos concorrentes é composto pela Presidente do Rotary Club de Ponta Delgada, Comp.^a Leonor Anahory, Manuela Polena do NRDC-PDL e a Prof. Margarida Freire. Os primeiros classificados receberão “smartphones” e livros.

No Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** falou-se de “Forma de Investir o seu Dinheiro - O Cenário Actual de Taxas de Juro Negativas” em que foi orador o Dr. Filipe Silva, do Banco Carregosa.



“Dívida, Deficit e Rigor Orçamental”, o tema sobre o qual expôs o Prof. Doutor João César das Neves no Rotary Club de **Sintra**.

O Rotary Clube de **Albufeira** convida a comunidade albufeirense a assistir, no dia 1 de Dezembro, às 19h30m, no Hotel Alísios, à comunicação que irá ser proferida pelo D. Manuel Neto Quintas, Reverendíssimo Bispo do Algarve, subordinada ao tema: “O Papa Francisco: Palavras e Gestos de Esperança”.

A Associação “Os Fontineiros da Maia”, em parceria com o Rotary Club de **Águas Santas/Pedrouços**, vai organizar uma Palestra / Tertúlia no sábado dia 3 de dezembro, com o Prof. Doutor José Pinto da Costa

No fim de semana de 3 e 4 de dezembro, o Rotary Club de **Peniche** irá angariar voluntários para a recolha de alimentos do banco Alimentar Contra a fome.

O Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** está a preparar, para dia 11 de dezembro, um concerto solidário: “Memórias de Inverno”. As receitas reverterão a favor dos projetos sociais do clube.

O Rotary Club de **Lisboa-Centennarium**, em memória do Companheiro Pedro Tavares Mendes, lançou a 3ª Edição da “Bolsa de Estudos Pedro Tavares Mendes”. Este projecto envolve bolsas de estudo num total de 2500 euros, que se destinam a apoiar estudantes carenciados. As inscrições podem ser feitas até ao dia 15 de Dezembro e todas as informações sobre a atribuição das bolsas pode ser consultada no site do clube <http://rotarylx100.blogspot.pt/>.

O Rotary Club de **Porto Portucale** está a organizar uma recolha de brinquedos para enviar para Guiné-Bissau. Os brinquedos deverão ser entregues até 22 de dezembro a qualquer companheiro do clube ou para a morada Rua Escultor Barata Feyo, 140 3º sala 3.2 Porto.

Nesse fim de semana, o Rotary Club de **Cascais-Estoril** irá organizar uma recolha de roupa no centro comercial Cascais Villa.

Foram muitos os Clubes, de ambos os Distritos, que homenagearam os estudantes que mais altas classificações obtiveram nos seus estudos. A foto mostra a iniciativa do Rotary Club de **Algés**. (Foto:13)

Entretanto, o Rotary Club de **Cascais-Estoril** assinalou com uma “Noite de Fados” o aniversário da iniciativa “END POLIO NOW”. (Foto:14)

O Rotary Club de **Monção** vai realizar, no dia 3 de dezembro um “Natal Solidário”. O evento decorrerá às 21h30 no Cine Teatro João Verde e a receita reverterá para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.



JORGE GABRIEL APADRINHA EVENTO A FAVOR DA ERRADICAÇÃO DA PÓLIO “GOLF AGAINST POLIO”

No dia 29 de outubro, a Subcomissão Polio Plus e o Rotary E-Club do Distrito 1970, organizaram um torneio de golf solidário com o objetivo de angariar fundos para a campanha “End polio Now”. O evento foi aberto ao público em geral, contou com o apoio da Quinta do Fojo, em Vila Nova de Gaia, e da Intergolf. Teve presença do Governado do Distrito 1970, Compº Ernesto Rodrigues, e o apadrinhamento de Jorge Gabriel. A receita, de acordo com a organização, possibilitará a vacinação contra a poliomielite de cerca de 400 crianças.



ROTARY CLUB DE LOULÉ ORGANIZA GALA A FAVOR DA CAMPANHA “END POLIO NOW”

No mesmo dia, 29 de Outubro, numa iniciativa do Rotary Club de Loulé, foi organizada uma gala solidária cujos fundos reverteram a favor da erradicação da poliomielite. O evento foi realizado no Casino de Vilamoura e contou com o apoio dos clubes de Faro e Tavira e Albufeira. Na gala estiveram presentes 265 convidados, entre os quais o Governador do Distrito 1960, Compº Abílio Lopes. Foi ainda comemorado, de forma simbólica, o centenário da The Rotary Foundation.

CIP PORTUGAL/S. TOMÉ E PRÍNCIPE

O Rotary Club de Ponte de Lima está apostado em ajudar as crianças que frequentam a Escola “Mãe Clara”, um estabelecimento de ensino em Neves (S. Tomé) que é frequentado por 420 crianças de ambos os sexos no ensino pre-primário e 417 no primário, dirigido pela Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição. Na Escola são fornecidas refeições às crianças mas é notória a deficiência dos fogões. O Clube Limiano lançou, por isso, uma campanha para através da venda de “sacos de compras”, reunir os fundos necessários para a compra de dois fogões a lenha, “inox”, de aquecimento mais rápido e com menor consumo energético.



ISABEL RODRIGUES

ARQUITETA E REPRESENTANTE ROTARACT DO DISTRITO 1970

Isabel Rodrigues, 28 anos, vem de uma família de tradição Rotária. O caminho foi natural até representar o Rotaract do Distrito.



Entrou aos 13 anos para o movimento. A “tradição” vem da família. O seu pai, António Meira, é rotário há mais de 30 anos e Isabel Rodrigues sempre participou nos eventos do Rotary Club de Felgueiras. “Entrar para o Rotaract foi algo muito natural [...]. Desde muito cedo que participo nos jantares e nas atividades do Rotary”.

Começou a jornada no Interact quando participou, com apenas 13 anos, num RYLA (Prémios Rotary de Liderança Juvenil), um programa de desenvolvimento de liderança gerido pelo Rotary. “Uma experiência incrível, uma semana em Pombal, nas férias da Páscoa.” A sua paixão pelo movimento despertou. “A partir daí todas as minhas sextas-feiras, desde há uns 15 anos, são dedicadas ao Interact e ao Rotaract”.

A jovem arquiteta não tem dúvidas. A passagem pelo Interact marcou-a e proporcionou-lhe “momentos

fantásticos”. Por isso, a passagem para o Rotaract era espetável: “Fui representante do Interact e a passagem para o Rotaract foi natural também. Era uma vontade minha continuar, continuar a trabalhar, por isso acabou por ir acontecendo.”

Quando estudava arquitetura em Coimbra, Isabel ia a casa todos os fins de semana com o intuito de participar nas reuniões semanais do Rotaract. “Nunca cheguei a ter intervalos do Rotaract, digamos assim. Claro que com mais algumas dificuldades, para fazer todos os contactos que eram necessários em Felgueiras, para desenvolver as atividades, mas tudo se resolveu.”

Apesar de, por motivos profissionais e pessoais, a sua chegada a Representante Distrital Rotaract “não ter sido de aceitação imediata”, não se arrepende de ter tomado a decisão. “Não foi natural a aceitação, não foi direta, porque

a minha vida profissional e pessoal, não vou dizer que me ocupava muito tempo, mas possivelmente me obrigaria a não estar cá. Mas os últimos Representantes fizeram alguma ‘pressão’ e mostraram-me o lado bom de representar o Distrito.”

Uma das principais obrigações da Representante Distrital é fazer uma visita a todos os clubes Rotaract do Distrito. Normalmente “têm sempre uma visita à cidade, de ‘conhecer’... Como costumam fazer no Rotary.” Depois “gostamos sempre de visitar alguma instituição que o clube esteja a apoiar” e, por fim, “temos sempre uma reunião de trabalho, onde o Representante fica a par do que o clube está a desenvolver, quais os objetivos, quais os desafios, quais as dificuldades e termina com o jantar festivo.”



Neste ano rotário de 2016/2017 Isabel destaca a aproximação dos dois Distritos, fruto da relação entre ela e a Representante do Distrito 1960, Diana Nicolau. “Tem havido um contacto muito contínuo, eu diria mesmo semanal, entre as duas, que tem levado ao desenvolvimento de projetos.”

O principal, em conjunto, já começou no ano passado e chama-se Rotaract em Rock in Rio. “Aquilo que desenvolvemos [...] irá levar-nos à plantação de árvores. Como a Diana gosta de lhe chamar, é a ‘criação de uma Floresta Rotaract.’ Estamos a falar de milhares de árvores



Atividade nacional “**Rotaract in Rock in Rio**”, em maio 2016, ao lado da Representante do Distrito 1960, Diana Nicolau

que nos propusemos a plantar no Caramulo. O projeto está agora em fase de desenvolvimento, mas têm deparado com “dificuldades colocadas pela natureza.” Por um lado isso são, na sua opinião, “boas notícias.” Significa que tem havido uma regeneração natural da floresta. Como existem outros locais no país com mais necessidade, Isabel Rodrigues revela que “as secretarias de ambos os Distritos estão já à procura de outros sítios que tenham mais necessidade de receber as dez mil árvores.”

Para o próximo ano, a Representante do Distrito 1970 está entusiasmada com a *Semana Mundial do Rotaract*, que acontecerá em março. “Vamos fazer um peditório de bens, a nível nacional, em todas as cidades onde há Clubes Rotaract, todos ao mesmo tempo. Pretendemos criar uma imagem uniforme para todos, já que tudo vai reverter para a mesma associação que tem filiações em diversas zonas do país.”

A jovem arquiteta revela que deseja, no futuro, dar o “passo natural” para o Rotary, sem esconder a necessidade de o fazer de forma mais calma. “Os últimos anos foram frenéticos. Já vou no quarto ano consecutivo em que faço parte da equipa Distrital. O ano passado fui Secretária, um papel muito exaustivo em que acompanhei a Representante. Ao ser Representante este ano, são quase dois anos com uma carga muito grande de Rotaract.”



Isabel na renovação de duas salas de estudo e de estar num Centro de Acolhimento em Felgueiras.



PARA CASOS DE EMERGÊNCIA

O Rotary partilha com a ShelterBox a sua ajuda a comunidades devastadas. Venha conhecer quem está na “linha da frente”.

Brad Webber | fotos de ShelterBox

Apenas três dias depois de o Tufão “Haiyan” ter atingido as Filipinas em Novembro de 2013, Derek Locke procurava romper através de palmeiras arrancadas, de postes de electricidade derrubados e de fragmentos de casas destruídas por um dos maiores desastres naturais jamais ocorridos naquela região. À medida em que foi distribuindo tendas e outros bens essenciais em Santa Fé, uma pequena comunidade na Ilha de Bantayan, viu-se perante as necessidades brutais de todo o género e com os escassos recursos de que dispunha a pequena equipa de oito pessoas enviada pela ShelterBox. As vítimas tinham sido identificadas como sendo famílias em maior risco, e quando Locke prestava assistência a uma jovem mãe e à sua filha, sentiu que se aproximavam dois vizinhos com quatro crianças, num reboque.

“Virei-me para eles e eles disseram, ‘Muito obrigado por ajudar o nosso povo,’” recorda Locke, que é membro do Rotary Club de Dearborn Heights, Michigan (EUA), que passou 38 semanas como elemento da ShelterBox desde 2012. Ele viajou por 11 países e participou em 13 missões da ShelterBox, mas aquele momento ainda mexia com ele. “Foi especialmente gratificante porque, a despeito dos seus evidentes sofrimentos, eles se mostraram muito gratos por ainda nos ser possível ajudar os outros.”

“Esta é daquelas coisas que nos mantêm acordados à noite a pensar nelas”, afirma Bruce Heller, um veterano de sete missões da ShelterBox, membro do Rotary Club de Allen Sunrise, Texas (EUA). “Quando estamos a distribuir a última caixa e vemos uma mãe e o seu filho à espera e não temos mais nada para lhes dar. Nunca se dispõe de ajudas suficientes.”

Para além das situações de catástrofes causadas pela natureza e pelas investidas da crueldade humana, as equipas de voluntários da ShelterBox fazem ainda mais. Desde o caso do sismo que matou centenas de milhar de pessoas no Equador em Abril até às intermináveis filas de refugiados no Médio Oriente, a ShelterBox enviou ajudas para centenas de milhar de pessoas deslocadas. Missões de especial referência foram iniciadas há 16 anos e nelas se incluem o “tsunami” de 2004 no Oceano Índico e o sismo de 2010 no Haiti, onde cerca de 300.000



tendas foram disponibilizadas. Nos Estados Unidos, foram enviadas “ShelterBoxes” para os desalojados devido ao furacão “Katrina”, em Nova Orleans, ao “Sandy”, em Nova York e em Nova Jersey, e pelos tornados no Oeste.

Em Julho, o Rotary International e a ShelterBox anunciaram a continuação do projecto de parceria de três anos para fornecimento de tendas de emergência de acordo com ambas as organizações. Os Rotários, juntamente com Rotaractistas e Interactistas, contribuíram com 48 milhões de dólares, ou 40% das receitas da ShelterBox, a partir da sua base no Reino Unido desde 2000 e até 2015. (A ShelterBox foi fundada por um Rotário mas é independente do *Rotary International* e da *The Rotary Foundation*). O logotipo do Rotary está incluído nas originais “green boxes” e são adaptadas para casos de emergência em que existe falta de aviso. Muitas das caixas incluem tendas de dimensão familiar, e conteúdos que diferem segundo o desastre e as condições do clima. Muitas delas levam lanternas de energia solar, embalagens com água, equipamento de filtragem, cobertores térmicos e utensílios de cozinha. Dependendo das necessidades, a Organização pode enviar “ShelterKits”, com pacotes mais pequenos de bens de primeira necessidade que incluem ferramentas, cordas e berbequins usados para ajudas rápidas e na reparação de estruturas danificadas.

“A parceria estabelecida entre o Rotary e a ShelterBox tem proporcionado um lugar de refúgio para pessoas que enfrentam algumas das maiores dificuldades e incertezas nas suas vidas.” diz o Secretário-Geral do Rotary International, John Hewko. Aproveitando as forças do Rotary, não somente os fundos de que dispõe, a ShelterBox tem sido alimentada, acrescenta o seu chefe executivo, Chris Warham. *“Esta parceria é absolutamente fundamental para o que fazemos”,* reconhece Warham. *“90% das nossas remessas requerem o envolvimento de Rotários locais. Em quase todos os casos o nosso primeiro apelo dirige-se ao Rotary Clube da área para se ver como ele poderá dar uma ajuda no apoio inicial às nossas equipas. Pedimos aos Rotários tudo, desde podem arranjar-nos um camião? até podem arranjar-nos um contacto com alguém do governo local ou central? Estas necessidades são muitas vezes cruciais para o êxito da nossa intervenção – e os Rotários colaboram sempre.”*

O Rotary tem sido uma peça chave no êxito da ShelterBox, desde a sua adopção como ONG pelo Rotary Club de Helston-Lizard (Inglaterra) em 2000. *“Uma das mais importantes facetas da nossa parceria é a de criar oportunidades para que os Rotários sirvam em países atingidos por desastres”,* explica Warham. *“Acabamos de terminar uma missão no Sri Lanka, e os Rotários foram de fundamentais.”* Membros do Rotary Club de Capital City dedicaram cinco dias na utilização de barcos e de “kayaks” no salvamento de aldeões isolados pelo deslizamento de lamas em maio. *“Construímos campos provisórios para albergar pessoas que tinham perdido as casas em consequência dos deslizamentos de terras”* e foram alojadas 126 famílias

em seis campos. *“Oferecer abrigos é muito mais que simplesmente oferecer uma tenda”,* acrescenta Warham. *“É ajudar a comunidade começar no caminho certo... Há um entrelaçar de linhas quando acaba a fase do auxílio de emergência e começa a fase da reconstrução. O Rotary está envolvido em todos esses momentos. Já vimos Rotários que ajudaram as pessoas muito para além do tempo em que nós estivemos no terreno.”*

Pouco depois do sismo de 7.8 de magnitude ocorrido no Equador em Abril, os Rotários locais encontraram-se com a equipa de resposta no aeroporto e frequentaram os encontros de coordenação. A ShelterBox distribuiu mais de 2.500 tendas na Comuna de Las Gilces. Após várias réplicas sísmicas, voltou para ajudar outras 690 famílias. *“Muitas vezes trabalhamos com o Rotary em contactos para auxílios colaterais”,* afirma Mark Boeck, que é um formador sénior da ShelterBox. *“Além das redes de contacto existentes nos seus negócios ou pessoais, têm ainda contactos com motoristas, intérpretes e mesmo para cuidados domésticos”,* diz Ron Noseworthy, membro do Rotary Club de Kenora, Ontário (Canadá), acrescentando que ele e a esposa, Claire, têm colaborado voluntariamente com a ShelterBox desde 2006. Ambos o têm feito e Claire veio a entrar mais tarde no Rotary.

Acompanhando Locke, Heller e os Noseworthys na linha da frente estão cerca de mais 70 Rotários de um universo de 180 voluntários em geral. A ligação exigida é simples e ocasional, implicando a formação contínua e a estadia mínima de duas semanas em cada ano assim como a sujeição a um rigoroso processo de selecção. Depois de se candidatarem, os potenciais voluntários são entrevistados e, se aceites, vão para um campo de treino por quatro dias. *“Os candidatos bem sucedidos são depois convidados para aquilo que costumamos chamar de curso de formação prévia”,* explica Boeck. Os seleccionados ficam por nove dias em Inglaterra onde aprendem a trabalhar com tudo o que respeita a impressos aduaneiros assim como a segurança pessoal e ao uso de telefones via satélite e GPS.

“Precisamos de pessoas que saibam reagir e trabalhar em equipa em condições extremas”, afirma Boeck, acrescentando que patrocinar os custos “standard” da ShelterBox custa cerca de mil dólares. *“Nos primeiros dias (numa qualquer missão), um voluntário pode ter de ir até um país no qual as infraestruturas não existem de todo. Muitas vezes não há lá comida, nem comunicações, nem água... Podem ter de aterrar num país e não encontrar, de imediato, os companheiros da sua equipa. Procuramos quem saiba cuidar de si mesmo – gente que realmente conheça as suas próprias capacidades e limitações.”*

“O treino é duro”, diz Liz Odell, membro do Rotary Club de Nailsworth (Inglaterra). *“Se chegar até ao fim, e muitos não o conseguem, segue-se um curso de nove dias na Cornualha, em que se vive numa tenda debaixo da chuva, com escassa alimentação e pouco repouso, sempre sem se saber que desafios nos esperam.”* Odell

Para colaborar com a ShelterBox, envie um email para rotaryrequest@shelterbox.org

Na página anterior, desde o Malawi (ao alto e na esquerda) até Fiji (em cima e à direita), as equipas de reacção da ShelterBox ajudam famílias deslocadas em qualquer parte do mundo. Voluntários como Derek Locke (ao meio) utilizam uma aplicação de inventário das caixas e de “ShelterKits” à medida em que vão sendo distribuídas pelo terreno.



Os furacões e as tempestades tropicais são bem conhecidos como causa de chuvas pesadas e de deslizamentos de terras nas Filipinas, provocando a fuga de centenas de milhares de pessoas. A ShelterBox tem sempre disponíveis materiais para uma resposta rápida. Em baixo e à esquerda: 100 dias após o tufão Haiyan ter devastado as Ilhas "Visayan", nas Filipinas, a vida retoma andamento com a reconstrução das casas, de lojas e de negócios.

Depois do terramoto de 2015, seguido de deslizamentos de terras no Nepal, voluntários locais e a resposta da ShelterBox através do membro da sua equipa Liz Odell (ao centro e à direita) fizeram chegar 39 toneladas de ajudas sob a forma de 500 tendas e 500 "ShelterKits". A equipa da ShelterBox e os "Royal Gurkha Rifles" (em baixo à direita) ajudaram no Distrito de Sindhupalchowk assegurando um sistema logístico para a distribuição de "ShelterKits" em zonas sem acesso por estrada.



trabalhou já em 15 acções destas desde 2010. Ron Noseworthy, que já participou em 11, achou o teste de quatro dias um grande desafio. Quatro grupos cada um com quatro participantes chegaram ao Parque Estadual do rio Blackwater, no Panhandle da Flórida. "Tínhamos andado vários quilómetros," recorda. "Disseram-nos que descansássemos por um hora a fim de jantarmos, mas bem sabíamos que alguma coisa viria por aí. Depois do jantar, disseram que "há uma ameaça terrorista. Vocês têm de desmontar as tendas, de colocá-las na mochila e de preparar-se já para partir." Tivemos uma caminhada de cinco quilómetros através de pistas bem difíceis, tudo na escuridão, no mato. A gente está cansada depois de um longo dia e acontece isto. Fazem testes destes para ver se temos a capacidade física necessária, mas o principal é não perder o controlo."

"Historicamente, algumas das acções de formação eram como acampamentos tipo militares," reconhece Boeck. "Desde 2013, quando lançámos e reformulámos os programas de nove dias de formação, fizemo-lo introduzindo uma componente muito mais virada para um ambiente de aprendizagem. Agora treinamos as pessoas neste domínio e não as avaliamos. Queremos dar às pessoas informação e preparação de tal modo que, quando as enviarmos para locais de desastres, saibam o que delas se espera."

A formação mostrou-se bastante útil nas missões, esclarece Noseworthy, principalmente na altura do devastador tremor de terra ocorrido no Haiti, quando ele se encontrava em Port-au-Prince com a 82ª Divisão Aerotransportada do Exército Norte-Americano. "Era perigoso. As pessoas estavam famintas e desesperadas," diz. "Um comandante contou-me que tinham gente com boas intenções a caminho para ajudar. Um casal com um atrelado cheio de sacos de arroz apareceu ali junto da entrada do campo. As pessoas saíram dos abrigos de madeira. Começaram a lutar pelo arroz. Os soldados vieram e acabaram com a luta. Com o treino que tínhamos, sabíamos que não se devia fazer aquilo. Fomos antes de tudo para um acampamento. Se nós verificássemos que eram ainda necessárias 200 tendas mas tínhamos somente 100, nós aguardávamos."

"Vêm-se pessoas que já não estavam a viver nas melhores condições para começar", adverte Locke, um distinguido com o Prémio "Service Above Self" em 2015-16, devido ao seu trabalho com a Organização nos últimos quatro anos. "Estou sentado no salão da minha linda casa. Simplesmente não consigo imaginar-me a perder tudo tão rapidamente, e ficar sem nada e a precisar das ajudas que levamos. Isso acontece em todos os tipos de desastres. Não importa que se trate de um desastre natural ou de refugiados Sírios que vemos a tentar fugir da violência."

Com 18 Delegações da ShelterBox espalhadas por todo o mundo a ajudar a sede, a organização está a crescer de modo a enfrentar os pedidos de ajuda constantes, especialmente com o expectável aumento do número de refugiados do Iraque à medida que o seu exército procura reconquistar cidades do Estado Islâmico. "Vivemos realmente tempos muito desafiantes", diz Warham, colocando, porém, os Rotários sob um radiante foco de luz. "Eles não fazem simplesmente aquilo que se lhes pede, eles vão muito mais além."

Brad Webber é colaborador frequente de revista The Rotarian.

Chocolates & Chás Made in Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão

O Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão** criou uma venda dos seus produtos “O Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão criou uma venda dos seus produtos “Chocolates & Chás Made in Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão” cuja receita líquida será destinada à aquisição de uma cadeira de rodas adaptada de posicionamento para o serviço da Unidade de Multideficiência do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco. Cada unidade é vendida ao preço de € 2 e as encomendas podem ser feitas através de rtc.famalicao@gmail.com ou pelo [facebook.com/rotaractvnfamalicao](https://www.facebook.com/rotaractvnfamalicao)

Ao Serviço

Conjuntamente como o Clube patrocinador, o Rotaract Club de **Castelo de Paiva** organizou um passeio de bicicleta rematado com almoço, um evento a que aderiu mais de uma centena de pessoas. Teve por objetivo a angariação de fundos que permitiram a aquisição, e subsequente entrega, de um desfibrilhador ao Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva. (Foto abaixo)



O Rotaract Club de **Oeiras** realizou uma assinalável recolha de bens alimentares em Porto Salvo que depois foram distribuídas por famílias com dificuldades económicas.

O Rotaract Club de **Lisboa** iniciou no mês de novembro o projeto “1 mês, 1 recolha”, com a recolha de roupa para as meninas da Casa da Estrela, em Lisboa.

Recebeu das mãos do Governador do Distrito 1970, Compº Ernesto Rodrigues, no dia 15 de novembro, o Certificado de Organização, o Interact Club de **Caldas das Taipas**, apadrinhado pelo Rotary Clube local. A cerimónia festiva decorreu no Hotel das Termas.

O Rotaract Club do **Porto**, em conjunto com o Rotary Club do Porto, organizou uma venda solidária no dia 26 de novembro.

O Interact e Rotaract Club de **Fafe**, durante os dias 19 e 20 de novembro, fizeram uma recolha de géneros alimentares nas instituições Eleclerc e Intermarché.

O Rotaract Club de **Torres Vedras** criou uma série de *workshops* a que chamou “Rotaract Business Sessions”. A primeira sessão foi sobre “Culinária Saudável e Revitalizante”.

Os Clubes de Jovens

Congresso Nacional Rotaract

No fim de semana de 4, 5 e 6 de novembro, juntaram-se em Pombal, perto de 150 interactistas e rotaractistas para mais um Congresso Nacional. O evento, com o tema “À procura do Mouro”, contou com um



programa variado, repleto de workshops, palestras e visitas históricas. Foi ainda um momento único de companheirismo no movimento Rotário, em que Interactistas e Rotaractistas dos distritos 1960 e 1970 estiveram envolvidos.

A 29 de novembro abriram as inscrições para o **European Rotaract Information Centre** (E.R.I.C.), que vai acontecer no próximo ano em Varsóvia. É importante que Portugal esteja representado nas Conferências Europeias de Rotaract, assim como na revista oficial e concorrendo aos prémios europeus. As inscrições podem ser feitas em www.euco2017.pl.

O Rotaract Club de **Leiria** está a organizar uma recolha de alimentos. A ação “Dar com o coração” tem como objetivo oferecer a ceia de natal aos mais necessitados. Pode entregar os alimentos até 22 de dezembro no restaurante Rei dos Frangos, ou aparecer no Largo da Sé entre as 15h e as 18h do dia 24.

O Interact e Rotaract Club de **Aveiro**, estão a organizar, para o dia 3 de dezembro, um evento chamado Rotaract **Shark Tank**. O fórum irá decorrer no Hotel Imperial.

O Rotaract Club de **Coimbra** está a organizar um Concerto de Natal Solidário para o dia 2 de dezembro destinado ao Projeto Fundo Solidário.

De 31 de outubro a 6 de novembro foi celebrada a **Semana Mundial do Interact**, na qual clubes interact espalhados por todo o mundo, aproveitaram para divulgar as suas ações.

OS PRÉMIOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Foram já anunciados os vencedores dos Prémios instituídos pela The Rotary Foundation (TRF) – o Prémio por Serviços Distintos e a Citação por Serviços de Mérito – ano rotário de 2015-2016. O Prémio por Serviços Distintos é o mais alto concedido pela TRF e é conferido a quem tenha prestado serviços para além do nível do Distrito e o fez durante um longo período de tempo. Os Rotários podem ser contemplados com este Prémio após quatro anos a contar daquele em que foram distinguidos com a Citação por Serviços de Mérito e esta pode ser concedida aos que prestaram serviços qualificados durante mais que um ano. A despeito de qualquer Rotário poder candidatar outro para a Citação, os Governadores de Distrito têm de dar a sua aprovação à candidatura.

PRÉMIOS POR SERVIÇOS DISTINTOS

<u>Dist.</u>	<u>Nome</u>	<u>Dist.</u>	<u>Nome</u>	<u>Dist.</u>	<u>Nome</u>
2770	Takeshi Morita	3281	Salim Reza	9800	Donald Jago
3590	Dong Joo Won	4530	Francisco F. Schabliitz	3670	Byung-Hee Pae
6910	Garland C. Moore	3291	Ravindra Sehgal	3271	Aziz Memon
3450	Johnson Chu	5490	George C. Wheeler	3030	Rambhau Shirode
7570	June Hall-Long	3490	Chi-Jea (Kega) Yao	4470	Gedson J. Bersanete
3820	Elizabeth Skinner	7070	William Patchett	2080	Pier Giorgio Poddighe
3150	Tamanamu Vijendra Rao	2980	Poochi Purushothaman	3220	Krishnaswamy Rajendran
3250	Sandeep Narang	6900	Sarah Platt	6950	Jared Brown
4110	José M ^a . Ávila Flores	7980	Ernestine T. Luise	5160	Cecil Paul Padilla
5240	Brenda Marie Cressey	7330	George Wood	3020	Manda Chiranjeevi Das
9455	Peter McKerracher				

CITAÇÃO POR SERVIÇOS DE MÉRITO

<u>Dist.</u>	<u>Nome</u>	<u>Dist.</u>	<u>Nome</u>	<u>Dist.</u>	<u>Nome</u>
0052	Terrence Chu	1130	Michael Hodge	1260	Paul Denton
1380	Tuomo Tuuri	1400	Pekka Pietiläinen	1620	Johan De Leeuwe
1630	Wilfried Odeurs	1650	Christophe Lotz	1660	Jean Daloglou
1920	Peter Morawek	1970	Manuel Cordeiro	2031	Marco Sanglione
2042	Donato Peduzzi	2170	Alain Van de Poel	220	Miguel Taus Rodriguez
2452	Michael Jazzar	2550	Ichiro Nagashima	2470	Panagiotis Dalianis
2580	Yasuhiro Yamaguchi	2620	Masakuni Nakayama	2680	Akira Miki
2710	Noriyuki Iga	2750	Yoshiaki Suzuki	2760	Fumikatsu Suzuki
2770	Tokubei Tanaka	2820	Shoichi Fujii	2981	Ramaíya Palanivelu
2981	Joseph Suresh Kumar	3011	Navdeep Chawla	3020	Gude V. Mohan Prasad
3030	Prafull Mokadam	3040	Nitin Dafria	3051	Gyaneshwar Rao
3052	Chouth Mal Birla	3060	Deepak Agrawal	3100	Manoj Kumar
3110	Shrish Gupta	3131	Deepak Purchit	3140	Balkrishna Inamdar
3170	Prakash Saraswat	3190	Kurugoilu Nagendra	3201	P.S. Srinivasan
3230	Jayendra B. Kamdar	3230	Shummugam M.Palaniappan	3250	Deepak Dokanis
3261	Satyanarayan Agrawal	3262	Bhakta Ranjan Mohanty	3281	Mohammed Mahbub
3291	Utpal Majumdar	3300	Leslie Abdullah	3310	Shahul Hameed
3350	Sirichai Simaskul	3360	Vanit Yotharwut	3450	Chak Wa Jason Chan
3460	Bill Furn-Jernn Chen	3490	Ching-Huel Horng	3500	Chien Ling Lin
3510	Chiu-Lien Tseng	3520	Pauline Leung	3590	Yoon-Tae Kim
3610	Dong Myung Yoo	3620	Yeong-Cheol Kim	3690	So-Gi Kang
3730	Young-Hoon Kwon	3780	Dan Vidal Gonzalez	3790	Melita Shilton
3810	Susana De Jesus	3860	Rodel Riezi Reyes	4355	Fernando A. Vignolo
4620	Valdimir Forti	4640	César Luís Scherer	4650	Sérgio dos S. Correa
4670	Irina de Oliveira Ody	4700	Jaime A. Camassola	4710	Mónica M. Wagner
4760	Wanderlino Arruda	5020	William McCarthy	5040	Terry Umbach
5100	Stewart Martin	5150	John Bottari	5170	Georganna Hildebrand
5180	Tom Cicchini	5220	Dave Mantooth	5240	Luz M ^a . Ortiz Smith
5340	David Breeding	5360	Jack Thompson	5420	Thomas Powell
5470	Clyde Church	5490	Ralph Wirebaugh	5738	Mike Mefford
5790	John Paul Lucas	5830	Jim Archer	5910	Bárbara Emery
6000	Douglas Flournoy	6080	Melvin Platt	6080	Joe Beltz
6110	Michael Pence	6190	John Roa	6400	Janet Kelly
6460	Ronald Riggins	6540	Burne Miller	6630	James D. Lechko
6740	Tracy Taylor	6760	James Springer	6840	Neil Alford
6880	Robert Callahan Jr.	6900	Cheryl Greenway	6910	Bruce Azevedo
6950	Deborah Scott	6970	Russel Miller	6990	Marty Hirsh
7000	Jorge Vásquez	7070	Ronald Denham	7080	Bárbara Fisk
7190	Susan Austin	7300	Balwant Singh	7410	Mary Ellen Bentler
7510	Byron E. Miller	7600	Carol Woodward	7680	Joseph Morris
7730	John Mohr	7770	Nancy M ^a . Moody	7910	Boy Balfour
7950	Joseph Clancy	7980	Lynda Hammond	9400	Francis Callard
9455	Diane Collins	9465	Sangarapillai Pushpalingam	9600	Eric Wood
9630	Anne Brand	9710	Peter Wood	9790	Peter Gilbert
9800	John Wigley	9820	Raymond T. Martin	9830	James Wilcox
9910	Keith Day	9920	Leanne Jaggs	9940	Michael Fagg
9980	Patrícia M- Boyle Dave Weller				

Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores



Investimento responsável para fazer o Bem.

Os Rotários fazem frequentemente perguntas em torno das práticas de responsabilidade social de The Rotary Foundation, se ela investe expandindo ou, pelo contrário, restringindo determinados investimentos com base em critérios sociais, ou políticos ou de preocupação com o meio ambiente. A resposta a elas é sim – e não.

Sim, a Fundação tem em conta quer os retornos financeiros, quer os sociais, quando toma qualquer decisão de investimento. A nossa Comissão de Investimentos recomenda ao nosso consultor e aos gestores que invistam em empresas que actuam em harmonia com a lei, regulamentos, valores éticos, das normas nacionais e internacionais, e se mostram alinhadas com os valores do Rotary.

Também consideramos como cada um de nossos gestores de investimentos incorpora o investimento socialmente responsável como parte de seu processo. Atualmente, sete desses gerentes, responsáveis por cerca de 36% dos ativos totais da Fundação, foram signatários dos Princípios para o Investimento Responsável das Nações Unidas. Esses princípios oferecem ações possíveis para incorporar questões ambientais, sociais e de governança - como as mudanças climáticas, a segurança pública e no local de trabalho e os direitos dos acionistas - nas práticas de investimento. Seguir estes princípios poderia reduzir o risco, melhorar retornos, e alinhar melhor o nosso portfólio com nossa missão.

Será que isto significa que a Fundação excluirá absolutamente determinadas empresas ou indústrias do seu investimento? É aqui que entra o “não” da minha resposta. Dada a circunstância da diversidade do quadro social do Rotary e das variações dos princípios culturais que nele existem, estar sempre de acordo com aquelas restrições iria ser extremamente difícil.

Os Curadores de The Rotary Foundation e os peritos Rotários financeiros que fazem parte da nossa Comissão de Investimentos levam muito a sério o seu trabalho. Os Rotários confiaram-nos milhões de dólares que destinaram a fazer o bem no mundo. A nossa capacidade de fornecer água potável e educação, de melhorar os cuidados de saúde e o desenvolvimento económico e a promoção da paz, depende muitos dos resultados dos nossos investimentos. Por isso, é especialmente importante que façamos sabiamente o investimento das vossas doações.

Como a The Rotary Foundation pertence a todos nós, acreditamos firmemente na transparência. Com este objectivo, colocámos informação detalhada em <www.rotary.org>. Aí pode encontrar relatórios de auditorias feitas à Fundação nos últimos três anos e declarações fiscais dos últimos seis, além de muito material sobre práticas de investimento, filosofias e referências históricas. Espero que toda esta minuciosa informação reforce a sua confiança na nossa Fundação e o inspire a continuar a sua generosidade.

Kalyan Banerjee
Presidente do Conselho de Curadores

Publicidade na Portugal Rotário

Tabela de Preços

1/4 de página (90x130 mms):	140,00€
1/2 de página (180x130 mms):	230,00€
1 página (180x277 mms):	350,00€
Capa e contra-capas interiores:	375,00€
Contra-capas:	400,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparado, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.



Durante o ano rotário de 2015-2016, a receita conseguida através da utilização do número de telefone **760 302 013**, em todo o país, foi de €1.036,40, um valor que foi objecto de distribuição equitativa pelos Distritos 1960 e 1970 e inteiramente aplicado na Campanha para a Erradicação Global da Poliomielite.



PORTUGAL
ROTÁRIO

NOVO SISTEMA DE COBRANÇA DE QUOTAS

A partir de Janeiro de 2017 os Clubes passarão a pagar as suas quotas diretamente à Associação Portugal Rotário através de transferência bancária para o IBAN
PT50.0033.0000.00005365090.45

*Mais algumas mensagens chegaram
às mãos do Editor em apreciação à
Revista.*

“Meu caro Amigo e Companheiro Artur.

Venho felicitar-te pelo teu excelente trabalho na manutenção da nossa Revista PORTUGAL ROTÁRIO, à qual sempre imprimes o propósito de melhorar, graças à bela e preciosa liderança que lhe conferes, quer nos artigos nela inseridos, à frente dos quais se destaca a rubrica “DA MINHA CANETA”, quer pela supervisão de toda a paginação.

A ilação que colho do último exemplar, o número 218, é que tens total e absoluta razão no teu desabafo.

Esta apresenta-se, como dizer, renovada e com novo grafismo, um excelente logotipo, bem como novos conteúdos, daí resultando uma outra distinção.

Concordo plenamente de que o facto de serem feitas quaisquer apreciações, seria também uma prova de interesse e admiração, mas dentro do que está a acontecer mais parece uma demonstração de desprezo.

Habitualmente apenas se consegue negativamente, ou seja para dizer mal, sendo lamentável que não se façam críticas construtivas, o que aliás a revista merece, bem como o teu precioso trabalho.

Por vezes também escrevo e durante muitos anos colaborei na revista mensal da Associação dos Comerciantes do Porto e durante alguns desses fui seu responsável, num tempo em que pouco mais poderia contar do que a colaboração do malogrado Júlio Silva, da Ideal Rádio.

Também gostava que os leitores se pronunciassem e apresentassem sugestões, o que raramente acontecia.

Além dos Livros de Reclamações, já existem os Livros dos Elogios.

Aceita um abraço de admiração e amizade

19 Setº. 2016

Jorge Santos – Rotary Club de Porto-Oeste”

“Caro Companheiro Past-Governador, Amigo e Colega,

Recebi o último exemplar da revista Portugal Rotário, a nossa revista, com um formato e visual muito adaptado aos tempos de hoje.

Quero agradecer-lhe a sua coragem para esta mudança bem conseguida, bem como, na minha muito humilde opinião, penso

Correio do Leitor

que não existe espaço nem existem recursos e substância para que se faça outra publicação “concorrente”.

Aceite os meus melhores cumprimentos e a minha gratidão pelo seu dedicado empenho a esta causa
Atentamente,

20 Setº. 2016

Luís Miguel Duarte – Rotary Club de Lisboa-Olivais”

“Caro Companheiro Governador Lopes Cardoso

O R. C. de Matosinhos dedica particular atenção à Revista Portugal Rotário, sendo, geralmente, escrutinado cada número, na reunião imediata à sua publicação.

No plano de actividades do Clube, aprovado em Abril passado, a Revista está contemplada, com a rubrica “Um minuto para a Portugal Rotário”, que tem sido respeitada como se comprova com os anexos e no “Boletim do R. C. de Matosinhos”.

Na reunião de 13 de Setembro de 2016, “Um minuto para a Portugal Rotário” deu ensejo a uma maior atenção à página “a minha caneta”. Com os Companheiros presentes a expressarem as suas opiniões, por unanimidade, foi aprovado o seguinte texto:

- O R. C. de Matosinhos tem em alto apreço a Revista Portugal Rotário, reconhecendo-lhe grande valor e utilidade em muitos campos ligados ao Rotary, particularmente, na informação, divulgação, formação, doutrina e pedagogia.

Releva a dedicação de todos os que têm estado – desde o seu aparecimento até hoje – na sua publicação, sempre com o intuito de que satisfaça sempre mais e melhor. Esta situação a que nos habituaram pode ser uma das razões por que há inércia em se manifestar, o reconhecimento devido e as críticas construtivas. Acordados ou “chamados à pedra”, em boa hora, pelo Companheiro Governador Lopes Cardoso, temos de dizer, com muito agrado, que, também, este número, de Setembro de 2016, merece que a gente o gabe, e felicite os responsáveis. Está excelente. Parabéns!

13 Setº. 2016

Manuel Falcão – Presidente do Rotary Club de Matosinhos

vida interna

Associação Portugal Rotário

GALA DO DELEGADO DO CLUBE À REVISTA

Realizou-se no passado dia 19 de novembro, sob a organização logística do Rotary Club de Lisboa-Oeste, mais uma Gala do Delegado, uma reunião festiva especialmente destinada a homenagear o “Delegado do Ano”. O evento realizou-se nas instalações do Hotel “Sheraton”, em Lisboa, e foi antecedido por um “cocktail”, no piso mais elevado do edifício onde se pode desfrutar de magníficos panoramas sobre a capital.



Num ambiente de muito agradável companheirismo, a reunião foi presidida pelo Presidente da Direcção da APR, Gov. 1990-91 (D. 1960), Compº. José Carlos Estorninho, e contou com as presenças do Governador do mesmo Distrito, Compº. Abílio Lopes, sendo o protocolo exercido pelo Compº. César Anselmo de Castro, do Rotary Club de Mafra. Quase meia centena de pessoas se associaram a este evento

em representação de vários dos Rotary Clubes de ambos os Distritos.

Após a usual saudação das bandeiras e observado um momento de apresentação rotária, seguiu-se, sem interrupções, o jantar e, após ele, registaram-se as intervenções do Presidente e do Editor da Revista, ambos para sublinhar o relevante papel que deve ser desempenhado pelo Delegado de cada Rotary Clube à Revista, essencial para que esta progrida no sentido de oferecer cada vez melhor qualidade informativa e mesmo gráfica. Na sua alocução, o Editor teve ensejo de justificar os motivos concretos que determinaram a sua proposta, que a Direcção da APR viera a sufragar, no sentido de atribuir o galardão de “Delegado do Ano” ao Compº. Roberto Silva Carvalho, Delegado à Revista do Rotary Club de Cascais-Estoril.

Com chamada de todos os elementos da Direcção da APR para junto da panóplia das bandeiras, foram então entregues ao “Delegado do Ano 2016” o respectivo Diploma, o símbolo da APR e um pequeno presente, tendo o homenageado proferido depois algumas palavras de agradecimento e de confiança no futuro da Revista.

Outras intervenções, não menos qualificadas, se registaram, avultando, porém, a do Gov. Abílio Lopes, acentuando o alto significado desta Gala e, bem assim, o da importância da “Portugal Rotário” no panorama da formação e da informação

rotárias no nosso País.

Depois de encerrada a reunião, seguiu-se um momento muito agradável de fados interpretados pela bem celebrada fadista Maura Atrez, prémio “Revelação do Caixa Alfama”, edição de 2016, que foi brilhantemente acompanhada por Guilherme Banza (na guitarra portuguesa) e José Clemente (na viola).

Como vimos desde há largo tempo anunciando, **a partir do próximo dia 1 de Janeiro de 2017**, a cobrança das assinaturas da Revista PORTUGAL ROTÁRIO passará a ser efectuada directamente pela Associação PORTUGAL ROTÁRIO que oportunamente promoverá o envio, para cada Rotary Clube em Portugal, da factura que, a cada um, seja correspondente, além de fornecer as necessárias instruções quanto a prazos e modos de proceder. Desde já adiantamos que os pagamentos deverão ser realizados por cada clube através de transferência bancária para a conta cujo IBAN é PT50.0033.0000.00005365090.45

online



COMEMORE

A The Rotary Foundation completa 100 anos no ano que decorre. Faça uma doação para impulsionar a nossa Fundação na entrada do seu segundo século de serviço. Tente fazê-lo online neste ano. Receba imediatamente a confirmação de que o seu donativo foi recebido, reduza os custos administrativos e permita que seja a Fundação a decidir pela sua mais rápida aplicação. A Fundação pode aceitar doações online em 14 diferentes moedas, e a sua informação pessoal é mais segura:

rotary.org/give



OBSERVE

O seu donativo para a The Rotary Foundation permite aos Rotários lutar contra doenças, reduzir a pobreza, fornecer água potável, promover a paz, incrementar o ensino e aumentar o desenvolvimento económico em comunidades de toda a parte. Veja um vídeo sobre como as doações feitas à Fundação são utilizadas na ajuda a mães e a crianças no Haiti: vimeopro.com/rotary/trf

Procure na Internet as mais recentes histórias, fotos e vídeos 



PARTILHE

Numa entrevista que deu à revista The Rotarian, Annie Leonard, da Greenpeace (EUA), falou sobre os modos de passar férias fora. Nós temos outra ideia: dê o presente do Rotary! Partilhe este vídeo nas redes sociais e convença os seus amigos, a sua família e os seus contactos a fazerem o mesmo.

on.rotary.org/giftofrotary



GOSTE: facebook.com/rotary



SIGA: @rotary



ENVIE EMAIL: rotarian@rotary.org



O CELLINI

A celebração da tradição da relojoaria por excelência.
A elegância de sempre com um traço contemporâneo.
Mais do que contar o tempo, conta a história..



CELLINI DATE
IN 18 CT WHITE GOLD



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt